

a fria pedra do túmulo não abafou a sua voz: **uma Diocese sem Seminário é um corpo sem alma**

DE 14 a 21 de Novembro vai realizar-se a SEMANA DOS SEMINÁRIOS em todo o País e na Diocese.

A formação daqueles que se dedicam ao ministério sacerdotal mereceu, através dos séculos, preocupações especiais da Hierarquia e a compreensão do povo a quem se destinam.

No séc. XVI, com o Concílio de Trento, foram instituídos oficialmente os Seminários, **canteiros** onde os jovens com vocação sacerdotal «se sustentam, educam e instruem nas disciplinas humanas e eclesísticas».

Ainda não se apagou dos nossos ouvidos a voz daquele que foi na nossa Diocese o grande obreiro dos nossos Seminários, D. João

Evangelista de Lima Vidal. A sua voz e as suas palavras penetraram a nossa alma como um eco que jamais deixará de soar.

Por isso, limitamo-nos a transcrever do livro recente «A Diocese de Aveiro», do Padre João Gaspar, a sua voz de Bispo da Igreja, de Pastor da nossa Diocese e de obreiro dos Seminários, que a fria pedra do túmulo não abafou.

«Uma Diocese sem Seminário é como se fora um corpo sem alma. Nem teria mesmo a aparência duma máquina que se move com a pouca corda que se lhe dá.

Nem era preciso que na Bula de restauração da Diocese se dissesse e recomendasse que o Seminário deveria **quam primum** (eu traduzo para os que não sabem latim: — o mais depressa possível, como que num abrir e fechar de olhos) ser edificado e fundado. O Seminário é o coração da Diocese, onde se formam e educam os sacerdotes que hão-de atender às necessidades espirituais e temporais das paróquias e das almas e acompanhar, com a sua acção e o seu sacrifício, toda a vida moral, todas as aspirações dos pobres peregrinos da vida, dos que vão passando com anseios na terra. Uma paróquia sem o seu pastor assemelha-se, como ouvi dizer uma vez ao Santo Padre Cruz, a uma casa apagada.

Vós imaginais a tristeza de um Bispo, quando chegam ao pé dele os filhos e lhe dizem:

— O Pai, manda-nos um pastor para o meio do nosso pequeno ou grande rebanho!

E o Bispo a responder-lhes: — Não tenho, não tenho nem uma migalha de pão para dar à vossa fome!

Que horror isto, Santo Deus. Pode-se pois conceber uma Diocese sem clero suficiente que a sirva? E onde é preparado e formado o clero senão nos Seminários, instituições especializadas para este fim?

Daqui o interesse que a Santa Igreja — os Bispos, o clero e os povos fiéis — sempre têm manifestado pelos seus Seminários. A maior

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA



DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 12 DE NOVEMBRO DE 1965 ★ ANO XXXV ★ NÚMERO 1773

MUSEU DE ILHAVO

PANTEÃO DA ALMA DUM POVO

artigo de M. CAETANO FIDALGO

HA cerca de dois meses que temos sobre a nossa mesa de trabalho um opúsculo assinado pelo sr. Dr. António Gomes da Rocha Madail com o título MUSEU MARITIMO E REGIONAL DE ILHAVO.

Trata-se da memória descritiva, clara, verdadeira e completa, desta instituição, e está dividida, muito ordenadamente, em duas partes: na primeira, o ilustrado autor evoca e descreve os primórdios da fundação do Museu, cuja vida oficial data de 8 de Agosto de 1937, reportando-se ao relatório que elaborara com esse fim, em 1932, e no qual se delineava todo o programa do que poderia vir a ser a obra no futuro, — não um plano ao acaso, sem regra nem método, mas revelador da certeza haurida no conhecimento perfeito dos valores e documentos de toda a espécie que ali, como em casa própria, viriam a ser guardados, constituindo veículo e fonte de cultura, por um lado, e sendo, por outro, mais um elemento novo e valioso, para o renome e prestígio da bela e característica terra de Ilhavo, «pátria ancestral de pescadores e marinheiros»; na segunda parte, que é uma espécie de guia ou catálogo, o leitor como que percorre o Museu, na constituição actual dos seus núcleos: fauna e flora marítimas, navegação e pesca, salicultura, escultura de evocação marítima, pintura, ex-votos e traços, cerâmica e ainda o que, em linguagem museológica, se chama arrecadação.

Ao acabar de ler a última das 44 páginas, tão densas como cintilantes, todas coloridas e ricas de sabor local, que formam esta preciosa monografia, indubitavelmente se fica com uma certeza: o MUSEU MARITIMO E REGIONAL DE ILHAVO existe, é uma realidade. E logo, pela alma que ressuma, em amorosa transparência, de todo o texto e das imagens que o ilustram, outro facto se nos mostra, evidéntissimo: o tudo quanto a instituição deve, desde a primeira hora, ao Dr. Rocha Madail, seu fundador e actual director. A ela tem ligados bons 30 anos da sua vida de estudioso, humildemente, sem jamais se colocar em bicos de pés, mas com o melhor e único propósito de bem servir a terra onde nasceu. Servir é forma de amar. Servir desinteressadamente, dando-se a um trabalho que só é válido porque leva inteligência e coração.

Tendo o cuidado de omitir todas as constantes e merecidas referências pessoais, cita o autor, ao longo do seu estudo, a observação e o testemunho de eminentes

personalidades, nacionais ou estrangeiras sobre o Museu de Ilhavo, como Mendes Correia, Luís de Magalhães, Jaime Cortesão, Jean Meirat, Manuel Cardoso Marta, Alfredo de Magalhães, Aarão de Lacerda, D. Sebastião Pessanha, Magalhães Basto, A. Jorge Dias, Suzanne Chantal, etc., além das que se encontram em livros, revistas ou guias de carácter mais propriamente turístico, paisagístico ou mesmo museológico.

O Dr. Rocha Madail, porém, não se queda na enfatuada vaidade do trabalho já produzido. Bem ao contrário, com a nitida consciência da responsabilidade directiva daquela obra que lhe nasceu nas mãos (melhor diríamos, na alma) e com a ambição legítima de a valorizar e engrandecer, desde há muito, senão desde o princípio, sofre e luta para que ao Museu seja dado o que principalmente lhe falta: uma casa própria e condigna.

CONTINUA NA PÁGINA OITO

QUINTO LIVRO FUNDAMENTAL DA AVEIROGRAFIA NOVECENTISTA

JAL como Júlio de Castilho para a Oligrafia, foram pioneiros da Aveirografia, na segunda metade oitocentista, João Augusto Marques Gomes e José Reinaldo Rangel de Quadros Oudinot.

Além de um ou outro investigador e de algumas monografias, desde há trinta anos (tantos os volumes... vão mais) que colhemos o surpreendente repositório do Arquivo do Distrito de Aveiro, onde encontramos registos documentais, densas notícias e pertinentes monografias da história e arqueologia, da geografia e geologia, da etnografia e antropologia, da di-

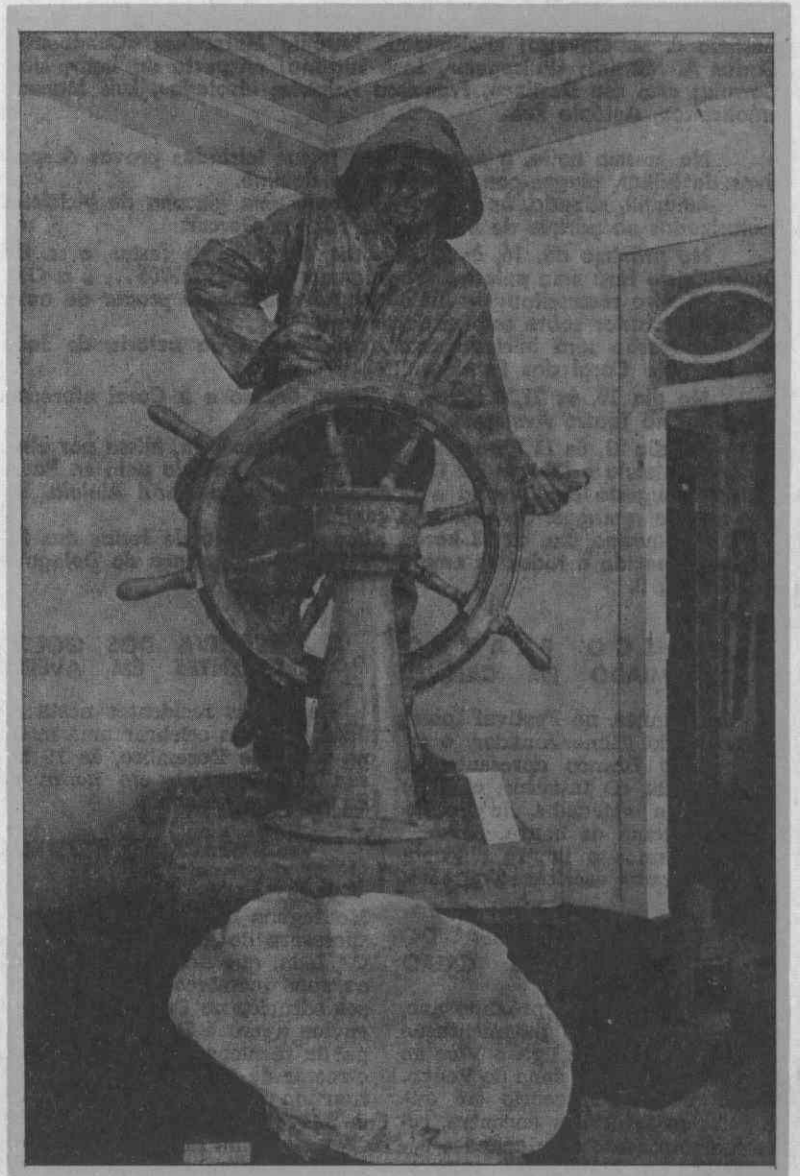
ploplomática e genealogia e heráldica, da iconologia e iconografias, da história da arte e da museologia, respeitantes ao passado — às gentes e às instituições — do terreno e das paragens lacunares e litorais aveirenses. Devemo-lo à operosa e dilatada e abnegada pléiade de estudiosos, congregada por esse escol que, graças a Deus, continua a dirigi-lo e mais o tem valorizado com os seus notáveis trabalhos: António Gomes da Rocha Madail, Francisco Ferreira Neves e José Pereira Tavares.

Precisamente na hora alta do

Milenário, editado pela Academia Nacional de Belas Artes, surgiu o primeiro livro fundamental da Aveirografia contemporânea: o Inventário Artístico de AVEIRO-SUL, erguido pela esclarecida competência, fatigantes pesquisas e impressionante labor do Padre António Nogueira Gonçalves.

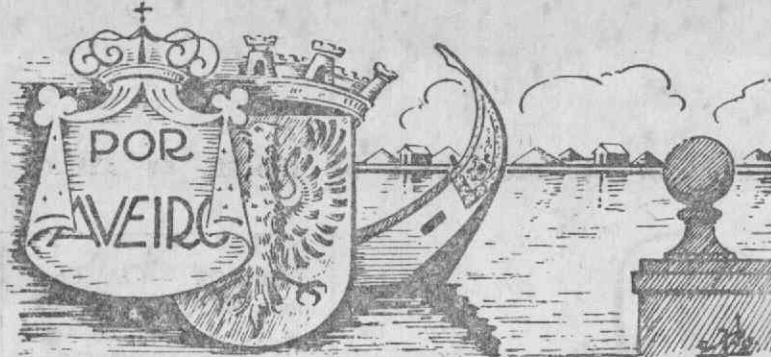
Merece do aveirismo do Dr. Alberto Souto — ele mesmo um dos maiores eruditos da sua e nossa terra — então supremo responsável municipal, pôde concretizar-

CONTINUA NA PÁGINA OITO



«O HOMEM DO LEME», DO ESCULTOR AMÉRICO GOMES, NO MUSEU DE ILHAVO, EM MODELO ORIGINAL DO BRONZE ERIGIDO NA FOZ DO DOURO. ENCOSTADO À BASE EM QUE A ESCULTURA ASSENTA, UM MAGNÍFICO EXEMPLAR DE CONCHA DOS MARES DA ÍNDIA, DE GRANDES DIMENSÕES.

O HOMEM
do
LEME



Fábricas Aleluia

60 anos

As Fábricas Aleluia estão a comemorar o 60.º aniversário da sua fundação. Não pode Aveiro esquecer este acontecimento, pelo que ele significa de honestidade no trabalho, de serviço de uma terra, de renome, de progresso, de valor. E não podemos nós aqui ignorá-lo também, pelo que, em atenções e gentilezas, temos recebido do importante estabelecimento industrial e dos seus competentes, dinâmicos e ilustres proprietários e gerentes, os irmãos Grvásio e Carlos Aleluia. Herdeiros do nome e da obra do pai, o saudoso João Aleluia, eles têm continuado fiéis a uma tradição que muito os enobrece, como enobrece a cidade, a região e o país.

As comemorações deste aniversário tiveram início no dia 7, com um concurso de pesca no Molhe Norte.

Na terça-feira à noite, com a presença do Delegado do I. N. T. P., foi inaugurado o IV SALÃO DE OUTONO. Iniciativa da Acção Cultural, resultou mais uma vez brilhante, a confirmar as qualidades artísticas dos operários que ali trabalham. As Fábricas Aleluia, abrindo as suas portas aos que nelas ganham o pão de cada dia, são também uma escola onde todos se cultivam e enriquecem, vindo alguns a revelar-se de forma notável.

Percorremos o recinto da exposição com agrado. Exposição particular, mas que não deslustraria se lhe fora dado outro carácter. Por isso é que, mercientemente, deixamos aqui os nomes de todos os trabalhos e autores distinguidos.

ESCALPTURA

Escultura Clássica: 1.º «Dedicação», José Augusto; 2.º «Corrida Selvagem», José Palavra.

Pintura Clássica 1.º «Paisagem Oriental», Carlos Alberto Pinto; 2.º «Casario», Filomeno Carlos; 3.º «Outono na China», Luís Pitarma.

Pintura Moderna — 1.º «Amores Perfeitos», Carlos Alberto Pinto; 2.º «Natureza Morta», Carlos Reis; 3.º «Liberdade do Paraíso», José Augusto; 4.º «Salto de Cavalos», José Augusto; Menção Honrosa, «Bisonte», José Augusto.

PINTURA

Pintura a Óleo — 1.º não atribuído; 2.º «Barcos», António Limas; Menção Honrosa, «Curiosos», Filomeno Carlos; Menção Honrosa, «Outono», António Limas.

Aquarelas — 1.º não atribuído; 2.º «Notre Dame», Carlos Alberto Pinto.

Desenho — 1.º não atribuído; 2.º «Barcos na Ria», José Augusto. Serralharia — Só foi atribuído o 2.º prémio, que coube a Eduardo Zeferino, pelo seu trabalho «Bengaleiro».

O júri não classificou nenhum trabalho de Fotografia, mas a Acção Cultural atribuiu prémios de estímulo para alguns diversos trabalhos não classificados, de várias modalidades, que mostram a possibilidade dos seus autores se apresentarem em organizações futuras com melhor nível: «Animais em Fuga», José Ravara; «Cristo na Cruz», António F. M. Oliveira; «Paisagem», António Marcelino; «Candeieiro», Carlos A. Martins; «Paisagem», José Luciano; «Aspecto da Rua», Lima Correia; «Ao seu Destino», Francisco Palpista; «Isolada», Luís Manuel; «Moliceiro», António Reis.

Na mesma noite, à mesma hora, foram iniciadas provas desportivas de bilhar, pingue-pongue, damas e dominó.

Amanhã, sábado, às 15 horas, haverá uma gincana de bicicletas motorizadas no parque de entrada da Fábrica Gercar.

No próximo dia 16, às 21,30 horas, no salão de festas, o sr. Dr. David Cristo fará uma palestra subordinada ao título «1905... e a Olaria de Aveiro ressuscitou: — Aleluia!». Adivinhemos o prazer de ouvir o distinto orador sobre este aliciante tema.

A sessão será iniciada com duas canções da autoria de João Aleluia pelo Coral das Fábricas.

No dia 19, às 21,30 horas, o Grupo Cénico e o Coral oferecem um sarau no Teatro Aveirense.

No dia 21, às 11 horas, na igreja da Misericórdia, Missa por alma de João Aleluia e D. Ana da Conceição Aleluia, rezada pelo sr. Padre António Augusto de Oliveira e acompanhada pelo Coral Aleluia. Segue-se uma romagem ao cemitério central.

No mesmo dia, às 13 horas, almoço no salão de festas das Fábricas, oferecido a todos os empregados, com a presença do Delegado do I. N. T. P.

VASCO BRANCO PREMIADO EM CANNES

Em Cannes, no Festival Internacional do Filme Amador, o sr. Dr. Vasco Branco apresentou a sua película «O Intruso», obtendo com ela a «Medalha de Prata» e um diploma de honra.

Felicitamos o ilustre cineasta e consagrado escritor aveirense.

A TRANSVERSAL DO VISO AO CAIÃO

Prevê-se, para o próximo ano, a possibilidade da pavimentação da transversal que liga o Viso ao Caião, na populosa zona do Vouga. Dado o estado precário em que a referida artéria se encontra, este melhoramento traz grandes benefícios às populações interessadas.

INICIATIVA DOS GOESES RESIDENTES EM AVEIRO

Os goeses residentes nesta cidade mandam celebrar uma missa no dia 3 de Dezembro, às 19 horas, na Catedral, em honra de S. Francisco Xavier.

VALORIZAÇÃO INDUSTRIAL

A FRAPIL — Construções e Montagens Eléctricas, S.A.R.L. — sucessora de Francisco Piçarra e C.ª Lda, que acaba de transferir as suas instalações para espaçosos edifícios no Cais de S. Roque, enviou agora à Bélgica uma equipa de técnicos, chefiada pelo seu director de fabrico, a fim de efectuar um estágio nos Ateliers Moës, de Liège.

É mais um facto, a demonstrar a constante valorização industrial de Aveiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 25 de Outubro, precedente de Lisboa, entrou a barra o navio-tanque «Sacor», tendo saído, com aquele destino, o n/ tanque «Rocas».

Em 26 de Outubro, vindo da Figueira da Foz, entrou o rebocador «Foz do Vouga» e saiu, para Lisboa, o navio-tanque «Sacor».

Em 27, vindo de Vila Real de Santo António, demandou a barra o navio português «João José 1.º».

Em 28, vindos de Lisboa, entrou a barra e saiu, em regime experimental, o navio panamiano «Capitão Abreu», e entrou, vindo de Lisboa, o navio-tanque «Sacor».

Em 29, com destino a Lisboa e Leixões, respectivamente, saíram o navio-tanque «Sacor» e o navio panamiano «Ricardo Manuel».

Em 30, para o Douro, saiu o navio português «Jão José 1.º».

Em 31, vindo de Vila Real de Santo António, demandou a barra o navio português «Dione».

Em 3 de Novembro, procedente de Tunis, entrou a barra o navio balear «Vila do Conde».

Em 7, com destino a Bordéus, saiu a barra o navio panamiano «Capitão Abreu».

NOVO JUIZ CORREGEDOR

O Presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, sr. Conselheiro Dr. Ricardo Lopes, empossou no dia 5, no seu gabinete, o novo Juiz Corregedor do Circulo Judicial de Aveiro, sr. Dr. João Dias Ferreira do Vale, que exercia idênticas funções em Bragança.

O sr. Conselheiro Dr. Ricardo Lopes saudou o empossado em termos expressivos, exaltando as suas qualidades de magistrado. Este, por sua vez, retribuiu as saudações e agradeceu a presença de quantos quiseram assistir ao acto, entre os quais se viam diversas individualidades de Coimbra, Aveiro e Agueda.

«Correio do Vouga» cumpri-menta a novo Juiz Corregedor.

UM AUTOMÓVEL PRECIPITOU-SE NAS MARINHAS

Um automóvel conduzido pelo sr. José Valente Páscoa, de 28 anos, casado, carpinteiro, residente na Gafanha da Nazaré, quando se dirigia desta cidade para aquela localidade, colheu o ciclista Manuel Correia, de 40 anos, casado, morador nos Areais de Esgueira.

O automóvel foi depois precipitar-se nas marinhas e ficou em parte entalado no lodo, valendo então ao seu condutor a maré estar na vazante, pois assim conseguiu sair do veículo a tempo.

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos e valores achados e entregues na Secretaria da P. S. P. durante o mês de Outubro:

— Três bicicletas, sendo uma de senhora; um relógio de pulso; um cinto de capa; um aro de automóvel; um chapéu de homem; duas argolas com chaves; dois anéis; um cadeado com ganchos; uma meada de algodão; um porta-moedas com dinheiro.

RESULTADOS DO ACTO ELEITORAL

Realizaram-se no domingo, em todo o país, as eleições dos candidatos a deputados propostos pela União Nacional.

No nosso distrito, os resultados, ainda de carácter provisório no momento em que os colheitos no Governo Civil, foram os seguintes:

Agueda: eleitores inscritos, 7691; votantes, 5324; percentagem, 69,22. Albergaria-a-Velha: 3794 — 2772 — 73,93. Anadia: 6019 — 4284 — 71,17. Arouca: 4081 — 3310 — 81,10. Aveiro: 9342 — 6111 — 65,41. Castelo de Paiva: 3082 — 2122 — 68,85. Espinho: 3890 — 2807 — 72,15. Estarreja: 4963 — 3613 — 72,79. Vila da Feira: 11772 — 9528 — 80,93. Ilhavo: 3255 — 2275 — 69,89. Mealhada: 3690 — 2915 — 78,99. Murto: 1763 — 1420 — 80,54. Oliveira de Azeméis: 6650 — 4825 — 72,55. Oliveira do Bairro: 2757 — 1355 — 49,14. Ovar: 5247 — 3910 — 74,51. S. João da Madeira: 2045 — 1416 — 69,24. Sever do Vouga: 2647 — 1959 — 74. Vagos: 3545 — 2667 — 75,23. Vale de Cambra: 3525 — 2573 — 72,99. Total no distrito: 89758 — 65186 — 72,62.

MISSÃO CANADIANA PARA ESTUDO DAS PESCAS

Nos dias 9 e 10 do mês corrente, esteve nesta cidade uma Missão Canadiana que veio ao nosso país para estudar problemas relacionados com a indústria e o comércio de pescarias, observando estaleiros navais, processos da indústria e comércio de pescado, fábricas de conservas, etc., como depois fará em Itália e Espanha.

Entre nós, a Missão Canadiana visitou as instalações da seca de bacalhau e a fábrica de conservas de peixe da Empresa de Pesca de Aveiro, e ainda, em Ilhavo, o Centro Social D. Manuel Trindade Salgueiro e a Escola Rudimentar de Pesca.

GRAVE DESASTRE NA SCALABIS

Na terça-feira última, cerca das 9 horas, na Sociedade de Vinhos Scalabis, desta cidade, o operário Henrique Maria Pires, de 28 anos, casado, natural de Celorico de Basto e residente no lugar de S. Bernardo, procedia à limpeza de uma cuba, e, repentinamente, caiu dentro dela inanimado. Em seu auxílio ocorreu o colega José Augusto Soares Costa, de 26 anos, casado, natural de Penafiel e residente também em S. Bernardo. Apenas entrou na cuba, caiu sem sentidos, em consequência das emanções dos gases. O operário José Maria Pires, de 35 anos, casado, natural de Celorico de Basto, igualmente morador naquela freguesia, na tentativa de salvar os dois companheiros, entrou naquele recipiente e também ficou inanimado.

Foram, então, pedidos os socorros dos Bombeiros Voluntários, que retiraram os três homens e os conduziram para o Hospital desta cidade, onde os dois primeiros chegaram já mortos. O José Maria encontra-se internado, mas livre de perigo.

DESASTRE NUMA PASSAGEM DE NÍVEL

Quando se aproximava da estação do caminho de ferro, o comboio eléctrico que de Coimbra se dirigia ao Porto, na passagem de nível da Forca, à entrada das agulhas, colheu João Evangelista Fidalgo Vilarinho, serralheiro, de 43 anos, residente na Gafanha, que seguia montado numa bicicleta e que, naquele momento, atravessava a via férrea, depois de ter entrado pela cancela destinada a peões. Caído por terra, foi logo conduzido ao Hospital da Misericórdia.

Aqui verificou-se ter sofrido fractura de uma das pernas e diversas contusões, pelo que ficou internado.

MOCIDADE PORTUGUESA

Efectua-se em Oliveira de Azeméis, nos dias 13 e 14 do corrente, a Prova de Aptidão do Graduado, na qual participam cerca de 50 graduados da Divisão Distrital de Aveiro, pertencentes às Alas de Agueda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Espinho, Feira, Oliveira de Azeméis e S. João da Madeira.

CONCERTO DE VIOLINO NO TEATRO AVEIRENSE

O Conservatório Regional oferece-nos mais um concerto. Será no Teatro Aveirense, no dia 22 do mês corrente, às 21,30 horas. Actua o grande violinista Jack Glatzer, acompanhado ao piano por Karl Heinz Will. As obras a executar serão de Tartini, J. S. Bach, Mendelssohn, Manuel de Falla, Novack e B. Bartok.

Jack Glatzer nasceu em 1939, no Texas, e começou a estudar violino aos 5 anos de idade. Com 30 anos, apresentou-se em público pela primeira vez e a sua carreira tem sido, a partir daí, extraordinariamente brilhante, nunca deixando de prosseguir nos seus estudos.

Durante os dois últimos anos, deu concertos em Paris, Londres, Oxford, Basileia, Düsseldorf, Lisboa e Porto. Tem percorrido as principais cidades americanas e actuado em diversos festivais de música e em estações de Rádio e Televisão.

EXPOSIÇÃO ITINERANTE «IMAGENS DO ULTRAMAR»

O Comando da 2.ª Região Militar organizou uma Exposição Itinerante — IMAGENS DO ULTRAMAR, que é dedicada, especialmente, às famílias dos valerosos combatentes do Ultramar, e estará patente ao público da nossa cidade nos dias 19, após as 19 horas, 20, 21, 22 e 23 do corrente, das 14 às 22, numa das salas do Museu de Aveiro.

Nos dias 20, 21, 22 e 23, serão também realizadas sessões cinematográficas, com início às 18 e às 21 horas, no mesmo Museu, sobre aspectos do Ultramar, com entrada livre.

Através das fotografias expostas e dos filmes projectados, podem os visitantes tomar ou completar o seu conhecimento sobre a grandeza do Ultramar Português, sobre a sua riqueza e possibilidades e ritmo do seu desenvolvimento e sobre certos aspectos da actividade das nossas tropas, nas províncias Ultramarinas.

O Comando da 2.ª Região Militar convida a população da cidade de Aveiro a visitar a Exposição IMAGENS DO ULTRAMAR, que será inaugurada pelo sr. General Comandante ou por um seu representante, no dia 19, pelas 18 horas.

CASA DO POVO DE ESGUEIRA

A Casa do Povo de Esgueira está a comemorar o 23.º aniversário da sua fundação.

Do programa salientamos a sessão solene que hoje, pelas 21,30 horas, se realiza, sob a presidência do Delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Fernando Corte Real Amaral, e em que usará da palavra o Subdelegado sr. Dr. Manuel Inácio Cabral. No final, exhibe-se o Grupo Folclórico.

Amanhã, às 21 horas, haverá uma sessão de cinema, organizada pela Delegação da F. N. A. T. de Coimbra, e no domingo, às 10 horas, Missa na igreja de Esgueira por alma dos dirigentes e sócios falecidos.

acesas de dia apagadas de noite

Alguns jornais diários — nós lemos, pelo menos, em dois — apontaram recentemente o facto: nesta cidade, em certas ruas, com relativa frequência, as lâmpadas estão acesas de dia e apagadas de noite.

Nós lemos — mas também temos visto. E é nosso hábito não falar de cor... ou por aquilo que os outros dizem.

Por isso, com o melhor propósito da melhor colaboração, aqui fica o nosso reparo.

Descuido, desarranjo, desconhecimento? Seja como for e pelo que for, julgamos que se torna necessário remediar este mal.

á gu a . . . á gu a

Quem faz caminho pela Avenida de Artur Ravara, pode facilmente verificar. Quase sempre, se a chuva é mais intensa, logo ali ao meio, mesmo em frente ao portão de entrada do Parque Municipal, as águas acumulam-se de tal maneira que formam um lago. A pé não se passa... Os carros têm dificuldade... As crianças chapinham...

Onde estará a causa? Sabemos que o ponto é baixo, mas pensamos que há-de haver remédio.

Isto acontece quando chove intensamente. Mas mesmo sem chuva, até em pleno verão, é quase permanente, logo adiante, o passeio do lado norte e até por vezes a faixa de rodagem estarem também cobertos de água, parece-nos que vinda dos quintais vizinhos.

Este é um mal velho, de muitos anos. Sempre ali no mesmo sítio. Sempre da mesma forma.

Já se tentou estudar o assunto convenientemente? Ou não haverá remédio para ele?!

Beira Mar - Benfica

no regresso aos nacionais

Após um interregno de três semanas, os campeonatos nacionais regressam no próximo domingo, para serem de novo interrompidos a 21 do mês em curso, devido à realização do encontro internacional ROMÉNIA-PORTUGAL, a contar para o apuramento do vencedor do Grupo IV, fase preliminar do Campeonato do Mundo, do qual, seja qual for o resultado, somos já virtuais vencedores.

Na jornada, a sétima, temos como acontecimento de vulto, na região aveirense, a vinda do Benfica ao Estádio Mário Duarte, que por certo será pequeno para albergar a enorme multidão que acorrerá para ver jogar a turma de Eusébio. Como se portará a turma beiramarense? Outra atracção a ter em conta.

A ronda comporta os seguintes encontros: Barreirense-Leixões, Beira Mar-Benfica, Sporting-Braga, Lusitano-Vit. Setúbal, Varzim-Belenenses, Porto-Académica e Guimarães-Cuf.

uma página de JOSÉ DE MATOS



Provas da A. Futebol de Aveiro

I Divisão

ESMORIZ E ARRIFANENSE EM EVIDENCIA NA SEXTA JORNADA

Estão decorridas seis jornadas do Campeonato Distrital da I Divisão da A. F. de Aveiro. Pelo comportamento de que as equipas concorrentes têm dado provas, cremos que o torneio deste ano dará muito que falar.

Para já, as turmas do Esmoriz e do Arrifanense foram impor empates a casa do guia e do segundo classificado, proezas dignas de realce. Também o Oliveira do Bairro faz jus a uma menção especial, em virtude da goleada que infligiu ao Valonguense.

RESULTADOS

Agueda - Esmoriz	1-1
Cucujães - Anadia	2-1
Valecambrense - Estarreja	2-1
P. Brandão - S. João de Ver.	3-1
Feirense - Arrifanense	0-0
Bustelo - Alba	1-2
Oliveira do Bairro - Valong.	5-1

PRÓXIMA JORNADA

Agueda - Cucujães
Anadia - Valecambrense
Estarreja - P. Brandão
S. João de Ver - Feirense
Arrifanense - Bustelo
Alba - Oliveira do Bairro
Esmoriz - Valonguense

Juniores

OS «GUIAS» PERDERAM PELA PRIMEIRA VEZ

Prosseguiu na manhã de domingo o campeonato distrital de Juniores da A. F. de Aveiro, com a realização da oitava jornada.

Os «guias» das duas séries sofreram pela primeira vez a derrota. Da circunstância beneficiou a Sanjoanense, na Série A, e o Alba na Série B.

RESULTADOS

Série A	
Sanjoanense - Espinho	2-0
Paços de Brandão - Lamas	1-1
Valecambrense - Feirense	0-4

Série B	
Oliveirense - Estarreja	1-0
Valonguense - Cucujães	4-1
Beira Mar - Anadia	1-0
Agueda - Ovarense	3-1
Alba - Oliv. do Bairro	4-0

JOGOS PARA DOMINGO

Série A
Cesarense - Valecambrense
Sanjoanense - Bustelo
S. João de Ver - Espinho

Série B
Anadia - Oliveira do Bairro
Cucujães - Alba
Oliveirense - Mealhada
Valonguense - Agueda
Beira Mar - Estarreja

Juvenis

22-0 DO BEIRA MAR AO PEJÃO, NOTA ELEVADA DA TURMA BEIRAMARENSE

Na jornada de domingo do campeonato distrital de juvenis da A. F. Aveiro, se não erramos, a turma do Beira Mar deve ter constituído recorde na marcação, porquanto a marca alcançada (22-0) é absolutamente fora do normal. Nos restantes desfechos, os números estão de acordo com o valor das equipas.

RESULTADOS

Série A	
Ovarense - Sanjoanense	2-2
Cucujães - Oliveirense	3-2
Lamas - Espinho	0-2
Feirense - Bustelo	3-0

Série B	
Estarreja - Anadia	2-5
Mealhada - Agueda	0-1
Beira Mar - Pejão	22-0
Pampilhosa - Alba	3-2

JOGOS PARA DOMINGO

Série A
Sanjoanense - Bustelo
Oliveirense - Ovarense
Espinho - Cucujães
Lamas - Feirense

Série B
Alba - Estarreja
Anadia - Mealhada
Agueda - Beira Mar
Pejão - Pampilhosa

RESERVAS - Na terceira jornada do regional de reservas, série A, verificaram-se os seguintes resultados: Feirense, 1, Lourosa, 0; Ovarense, 7, Vista Alegre, 2; Sanjoanense, 9, Espinho, 0.

O nosso boletim do Totobola

UM BOLETIM QUE INCLUI UM ROMÉNIA - PORTUGAL, JOGOS DOS CAMPEONATOS DE ESPANHA E DA ITALIA, E PARTIDAS REGIONAIS DE LISBOA E PORTO

É variadissimo, para todos os paladares, o boletim do próximo dia 21. Há de tudo, como decerto o leitor já teve ocasião de verificar na imprensa diária e conforme referimos em título. Há um jogo internacional de projecção mundial, «Taça Jules Rimet», vários encontros dos campeonatos espanhol e italiano e jogos dos torneios distritais de Lisboa e Porto. Variadissimo portanto.

O nosso boletim n.º 9, sem ser brilhante, pois acertámos em 9 resultados, deixou-nos satisfeitos. Assim, sim. Não foi decerto aquilo que desejávamos, mas também não foi, longe disso, aquela miséria das quatro semanas anteriores. Assim, sim. Assim, já totobolamos.



NO FINAL DA PRIMEIRA VOLTA, O GALITOS É O GUIA ISOLADO, CONTANDO POR VITÓRIAS OS JOGOS REALIZADS

CONCLUIU no sábado à noite, com a realização da 5.ª jornada, a primeira volta do Campeonato de Basquetebol, com o Galitos isolado no comando.

A ronda foi nitidamente favorável às equipas visitadas. Apenas o encontro Sanjoanense-Esgueira terminou por escassa margem de pontos (6), dada a réplica imposta pela turma esgueirense, já que, nos restantes, as marcas finais foram bastante desniveladas.

RESULTADOS GERAIS

Illiabum - Amoníaco	57-21
Galitos - Sangalhos	58-24
Sanjoanense - Esgueira	40-34

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

Galitos	10 pontos
Illiabum	6 »
Sanjoanense	4 »
Sangalhos	4 »
Esgueira	4 »
Amoníaco	2 »

JOGOS PARA AMANHÃ

Amoníaco - Sangalhos
Galitos - Esgueira
Illiabum - Sanjoanense

GALITOS, 58 - SANGALHOS, 24

Jogo no rinque do Parque, sob a arbitragem da dupla Narsindo Vagos-Manuel Gonçalves. GALITOS - Vitor (10), Albertino, Zé Luís (18), Robalo (6), Ferro (7), Arlindo (4), Madail (4), Madureira (2) e Helder (1).

SANGALHOS - Eugénio (4), Valdemar (2), Alberto, Anacleto (6), Calvo, Pereira (11) e Ribeiro (1). Ao intervalo: 32-12.

A turma do Galitos, com uma manobra mais esclerada, cedo ganhou vantagem pontual, que se foi ampliando com o decorrer do tempo.

Arbitragem bastante incerta.

Com os jogos correspondentes à 4.ª jornada, continuou na manhã de domingo o campeonato de Juniores, que forneceu os seguintes desfechos:

Sangalhos - Galitos	26-39
Mealhada - Amoníaco	23-14
Esgueira - Sanjoanense	42-13

JOGOS PARA DOMINGO

Sanjoanense - Illiabum
Galitos - Mealhada
Amoníaco - Esgueira

CONCURSO N.º 11 (21 de Novembro de 1965)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Roménia-Portugal	1		
2	Sevilha-Real Madrid			2
3	Las Palmas-Valência		x	
4	Málaga-Atl. de Bilbao	1		
5	Elche-Barcelona	1		
6	Córdova-Pontevedra	1		
7	Bolonha-Fiorentina		x	
8	Inter-Milão	1		
9	Juventus-Torino	1		
10	D. de Olivais-S. de Olivais			2
11	Loures-Sacavense			2
12	Vilanovense-Amarante	1		
13	Rio Ave-Avintes	1		

GAGUEZ

Dominai-a pela reeducação da voz. Mostro documentos e vozes gravadas dos bons resultados obtidos. Belles Leiria - R. Lucinda Simões, II-r/c.

Tel. 846319 - LISBOA - 1

A. A. F. A. castiga

Relativamente à jornada de há oito dias, a Comissão Executiva da Associação de Futebol de Aveiro aplicou as seguintes sanções:

A JOGADORES - Repreensão registada: José Pereira, júnior do Alba. Um jogo de suspensão: Gaspar Costa, júnior do Bustelo, e José Gomes, do Esmoriz. Dois jogos: Aniceto Santos, do Vista Alegre, e José Calisto, do Valonguense. Três jogos: Carlos Correia, da Oliveirense.

A DIRIGENTES - José Lopes Falcão, delegado do Valonguense, dezoito meses de suspensão, e José Manuel Castro, delegado do Cucujães, trinta dias de suspensão.

A CLUBES - Multa de 20\$00 ao Feirense.

ANIMAIS - AVES - RAÇAS

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos: CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA - LEIRIA

Passa-se

Estabelecimento com habitação na Rua Cândido dos Reis.

Trata Mário Cordeiro Escola Industrial - AVEIRO.



Taça de Portugal ALHANDRA: o primeiro Tomba-Gigantes

Efectuou-se no pretérito domingo a primeira eliminatória da «Taça de Portugal» em futebol. Segundo a regulamentação em vigor, as duas primeiras rondas são a eliminar num só jogo. Assim, das 42 equipas que iniciaram a prova, ou seja todas as que disputam os campeonatos federativos das duas divisões principais, 19 foram eliminadas, dado que o encontro Cova da Piedade-Académica voltará a defrontar-se no dia 21 deste mês e Peniche-Olhansenense terão de disputar novo jogo.

O Alhandra, ganhando ao Lusitano de Évora, cometeu a proeza de maior vulto da jornada. Naturais as vitórias do Porto, Sporting e Benfica, apesar de difíceis, como aliás todos os restantes resultados.

RESULTADOS GERAIS DA PRIMEIRA ELIMINATORIA

Famalicão - Setúbal	0-3	Oriental - Luso	4-2
Barreirense - Casa Pia	2-1	Braga - Ovarense	5-2
Varzim - Porto	0-1	Leça - Sporting	0-1
Covilhã - Almada	3-0	Guimarães - Salgueiros	4-1
Beira Mar - Marinhense	1-0	Seixal - Sintrense	2-1
Espinho - Portimonense	0-1	U. de Lamas - Beja	4-1
Leixões - Penafiel	4-1	Alhandra - Lusitano	1-0
Atlético - Torriense	6-1	Peniche - Olhanense	0-0
Benfica - Oliveirense	2-0	Boavista - Cuf	0-1
Sanjoanense - Os Leões	3-2	Belenenses - U. Tomar	5-2

Para já, estão apuradas as seguintes equipas para a segunda eliminatória: Porto, V. de Setúbal, Barreirense, Beira Mar, Leixões, Braga, Alhandra, Sporting, Cuf, Guimarães, Seixal, Portimonense, Atlético, Lamas, Sanjoanense, Oriental, Belenenses, Covilhã e Benfica.

Beira Mar, 1 - Marinhense, 0

QUALQUER DAS EQUIPAS MERECE A DERROTA!...

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a arbitragem de Aniceto Nogueira, do Porto.

Os grupos formaram: BEIRA MAR - Vitor; Girão, Evaristo e Pinho; Brandão e Marçal; Carlos Alberto, Gaio, Nartanga, Abdul e Garcia.

MARINHENSE - Oliveira; Artur, Zeca I e Marciano; Narciso e Zeca II; Feliciano, Leitão, Pinho, Maximiano e Armando.

Ao intervalo, as equipas encontravam-se empatadas a zero bolas.

Jogo muito pobre, que nada abonou em favor das duas equipas. Imperou o despique individual, com passes quase sempre mal executados. Os marinhenses, mais pesados que os beiramarenenses, souberam adaptar-se melhor ao terreno enlameado e com algumas poças de água, e adoptaram uma táctica nitidamente defensiva, formando uma cortina de sete elementos permanentemente colocados nas imediações da grande

área. A isto os aveirenses não souberam contrapor o antidoto aconselhado.

Assim, o encontro arastou-se ao longo dos 90 minutos regulamentares, no jeito do «ora agora chutas tu, ora agora chuto eu», pois nenhuma das equipas conseguiu impor o seu sistema de jogo (acreditando, com boa vontade, que ambas o possuam).

O golo da vitória beiramarense nasceu da marcação dum canto por Carlos Alberto. Garcia, depois duma defesa de Oliveira para perto, fez passar o esférico entre vários jogadores sem possibilidades de defesa para o guarda-vizitante.

Nartanga, Abdul, Carlos Alberto e Marçal, os mais destacados no onze do Beira Mar. Marciano, Pinho e Oliveira, os que mais se salientaram no Marinhense.

Arbitragem em bom plano do juiz portuense.



ASILO-ESCOLA DISTITAL

Durante o mês de Outubro, o Asilo-Escola de Aveiro, de que é agora director interino o sr. Manuel Pereira de Matos, recebeu as seguintes ofertas:

Intendência de Pecuária de Aveiro, 46 quilos de carne de vaca; Fábrica do Sal, 2 sacos de Vita-Sal; Lopes de Oliveira, 53 quilos de maça; Arrastão «Beirão», 1 c. de faneca; Traineira «Nova S. Januário», 1 c. de sardinha; Barco «Rui Jorge», idem; Traineira «Espuma do Mar», 1 c. de carapau; Traineira «Pedrito», idem; Oscar de Oliveira, 21 quilos de maça; Traineira «Carolina Eugénio», 1 c. de sardinha; Traineira «Novo Santo Inácio», idem; Sousa Lopes e Monteiro, idem; João dos Santos, Suc., 1 c. de savelha.

ASSOCIAÇÃO JURÍDICA DE AVEIRO

Recomeçaram os trabalhos de elaboração do Estatuto da Associação Jurídica de Aveiro, tendo-se realizado, no Palácio da Justiça, uma reunião na qual foi apreciada a redacção definitiva. O vogal sr. Dr. Fernando Corte Real Amaral propôs algumas alterações.

QUINTO ANIVERSÁRIO DA MORTE DE JOÃO CARLOS

Ontem — 11 de Novembro — fez cinco anos que morreu João Carlos Celestino Gomes, o artista ilhavense de sempre saudosa memória, a quem já se chamou o maior do distrito de Aveiro no presente século.

João Carlos revive na saudade de todos os que o conheceram e foram seus amigos, como revive no apreço unânime pela sua obra plurifacetada, diversíssima, característica como a de poucos.

Neste quinto aniversário, «Correio do Vouga» recorda a figura gentilíssima de João Carlos Celestino Gomes, cuja alma Deus tenha na sua paz.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	MODERNA
Sábado . . .	A L A
Domingo . . .	CALADO
Segunda-feira . . .	AVENIDA
Terça-feira . . .	S A Ú D E
Quarta-feira . . .	UDINOT
Quinta-feira . . .	N E T O

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 13 — D. Crisanta Fortes Graça, esposa do sr. Rui Manuel dos Santos Paula; Maria Luísa Correia, filha do sr. Manuel Limas Correia; Luis Maria Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta; Henrique Manuel da Maia Soares, filho do sr. Armando Pereira Soares.

Dia 14 — António Cosme de Paiva; Manuel José Pereira Correia; Manuel Alves Vieira; José Fernandes; Maria José de Figueiredo Soares, filha do sr. Zeferino Augusto Soares; Isabel Maria Correia de Sá, filha do sr. Eng. Luís Correia de Sá; Isabel Maria, filha do sr. Eng. Rui Cândido Ferreira Ribeiro; António Augusto de Azevedo Alves Novo, filho do sr. Augusto Alves Novo Júnior.

Dia 15 — D. Olímpia Moreira dos Santos, esposa do sr. João dos Santos; D. Maria da Soledade Silva e Cristo; Maria de Fátima de Jesus Madaíl, filha do sr. António G. Ferreira Madaíl.

Dia 16 — Capitão João António Ferreira Fernandes; Maria Alice Neto Lopes Borges, filha do sr. Major Alvaro Borges; Maria Eneida Teixeira do Amaral Brites, filha do sr. Capitão João Baptista do Amaral Brites; Branca Clara Agua Lusa de Sousa Rebocho, filha do sr. Carlos Eugénio de Sousa Rebocho; António Manuel Marques Teixeira Lopes, filho do sr.

Manuel Alberto Teixeira Lopes. Dia 17 — Maria Leonor, filha do sr. Eng. Manuel Gonzalez Queirós.

Dia 18 — D. Rosa de Jesus dos Santos Ramalho, esposa do sr. Alvaro Ramalho; Mons. Moreira das Neves; Padre Miguel da Silva Henriques Barbosa.

Dia 19 — João Monteiro Magalhães; Cónego José Nunes Geraldo; Maria Teresa Nascimento Silva Morgado, filha do sr. António Júlio Morgado.

TENENTE - CORONEL JOSÉ ALVES MOREIRA

O nosso conterrâneo sr. Tenente-Coronel José Alves Moreira veio à Redacção do «Correio do Vouga» apresentar cumprimentos de despedida, por motivo de partir de novo para Angola em missão de soberania.

Agradecemos ao distinto oficial, que desempenhava as funções de 2.º Comandante do Regimento de Infantaria 10, a sua gentileza, desejando que seja coroado de todo o êxito a sua actividade no Ultramar, ao serviço da Pátria.

ANTONIO RECIO

Acaba de ser nomeado Chefe da Secretaria da Câmara Municipal da Vidigueira o nosso amigo e assinante sr. António Maria Récio, que era distinto funcionário da Câmara Municipal da Murtoza.

Missão Regional

Pela última Exortação Pastoral do nosso Venerando Prelado, que o «Correio do Vouga» publicou e foi depois transmitida em carta a todos os sacerdotes, a Diocese já tomou conhecimento de que, à semelhança do último ano, vai realizar-se nova Missão Regional. Desta vez, atingirá onze paróquias à volta da cidade de Aveiro, seguindo-se uma corda que vai desde as areias da Gafanha da Boa Hora até às terras que bordam a Pateira de Fermentelos e não tiveram ainda a oportunidade de nelas ser ouvida, desta forma, a mensagem da salvação.

Sacerdotes e leigos, feitos missionários, irão a cada freguesia da referida zona, anunciando a boa-nova do Evangelho. Falarão nas igrejas, nos clubes, nas escolas, visitarão pobres e doentes, terão reuniões especializadas com rapazes e raparigas, homens e mulheres, grupos de casais, membros de obras católicas, etc., com o único propósito de em todos despertar sentimentos de fé, porventura adormecidos, ou trazer outros, que andem afastados, para o seio da Igreja de Cristo.

Há os que vão à frente: são os missionários. Mas outros ficarão na retaguarda, a dar também o seu contributo indispensável, traduzido principalmente em orações e sacrifícios.

Toda a Diocese, como é desejo do nosso Bispo, há-de viver a Missão Regional, solidarizando-se com ela e contribuindo assim para o seu êxito, com a graça de Deus.

O Venerando Prelado, no documento em referência, apela para os párocos e mais sacerdotes, Seminários, Colégios de formação cristã, dirigentes da Acção Católica, regentes de ensino, religiosos e religiosas. Apela para a alma da sua Igreja. E não esquece — pondo-os mesmo em primeiro lugar — os doentes e os pequeninos. Não há dúvida: os doentes, com o seu sofrimento, e as crianças, com a sua inocência, não-de merecer de Deus as graças necessárias ao triunfo desta grande causa.



AGUEDA

Terminou o seu curso na Escola Média do Porto, com altas classificações, a sr.ª Dr.ª D. Palmira Maria da Rocha Saraiva Vidal, filha do sr. Tito Saraiva Vidal e da sr.ª D. Alice Rocha Vidal.

SALREU

Salreu, 9 — No dia 2, com 72 anos, na Ladeira, faleceu José Soares Rebelo, casado com Emília da Silva Rebelo.

No dia 7, com 14 anos, acompanhado de muitas pessoas, foi sepultado em Salreu o jovem António Augusto Valente Rodrigues, falecido no Hospital de Santa Maria, em Lisboa. Era filho de Manuel Augusto Rodrigues da Silva Capitão e de Ana Maria Valente Couras, residentes no lugar da Senhora do Monte.

No dia 7 funcionou nesta freguesia uma assembleia de voto para deputados da Nação. Foram aprovados 705 votos.

No dia 7, no «Ascânia», embarcou, rumo à Venezuela, João Fernando Marques da Fonseca, do Casal, acompanhado de sua mulher, Maria Adelaide Marques de Oliveira. Inscreveu-se como assinante do «Correio do Vouga», o que agradecemos.

Também se dignou inscrever como assinante deste jornal o nosso conterrâneo José da Assunção Marques da Silva, das Ladeiras de Cima — C.

GAFANHA DA NAZARÉ

Deflagrou violento incêndio numas cabanas de palha existentes num pátio do sr. Teófilo Lopes Ribau. Os bombeiros de Aveiro conseguiram eliminar as chamas, evitando que o fogo se propagasse às casas vizinhas.

ALQUERUBIM

João dos Santos Ferreira, de 17 anos, filho de Alexandre Ferreira dos Santos e de Beatriz Amélia dos Santos, residente no lugar de Fial, quando se dirigia para o trabalho, numa camioneta de carga, com outros companheiros e o próprio pai, no sítio denominado «Varanda de Pilatos», na freguesia de Travassô, caiu do veículo tendo morte instantânea.

Quando acabará este processo de conduzir homens para o trabalho? Quando acabará este perigo permanente?

AVANCA

Nesta freguesia, no lugar da Igreja, uma camioneta conduzida pelo motorista António Marques da Cunha Vaz, do Porto, atropelou mortalmente Aníbal Vidal Gomes Pereira, de 6 anos, filho do sr. Aníbal Duarte Gomes Pereira e da sr.ª D. Edite Vidal Gomes Pereira. A criança saiu a correr de uma porta para atravessar a estrada, com mais dois companheiros. O motorista conseguiu evitar o atropelamento destes.

ESTARREJA

A fim de conseguir donativos para a construção da igreja de Vendas Novas, onde é pároco, seguiu para a Venezuela o nosso conterrâneo sr. Padre José Maria Dias, do lugar de Areosa do Sul.

A Mesa da Irmandade do Santíssimo Sacramento, que terminou o seu mandato, teve um saldo de 2.312\$00, que destinou às despesas do sacrário-cofre da igreja paroquial.

Tem estado doente, no Porto, a sr.ª D. Júlia de Oliveira Andrade, esposa do sr. António Andrade, Comandante dos Bombeiros Voluntários.

ANADIA

Realizou-se nesta vila, no solar da sr.ª Condessa de Vinhais, uma reunião das Comissões do Movimento Nacional Feminino para os concelhos de Anadia e Mealhada.

Esteve presente a Presidente da Comissão Distrital de Aveiro, sr.ª D. Hermeliana Tavares Barreto.

Trataram-se assuntos relacionados com a campanha do Natal das Famílias dos soldados.

O «Grupo de Amadores de Anadia» realiza amanhã, no teatro local, pelas 21,30 horas, um espectáculo em benefício dos Bombeiros Voluntários de Anadia.

OLIVEIRINHA

No lugar de Quintãs, o menor José Guilherme Martins da Silva, filho de Virgílio Rodrigues da Silva e de Celeste de Jesus Martins, foi atropelado por um automóvel conduzido pelo médico aveirense sr. Dr. Ernesto José de Barros.

A criança surgiu repentinamente diante do veículo, não podendo aquele clínico evitar o embate. No seu carro, conduziu-o ao Hospital de Aveiro, onde se encontra livre de perigo.

CÂMARA MUNICIPAL

Na reunião de 25 de Outubro, foi deliberado adjudicar a empreitada de «Construção da Avenida Portugal», pela importância de 817.079\$90.

Foi também adjudicada a obra de «Pavimentação a cubos de 2.ª, da Rua Direita, em Riqueixo, e das Ruas 1.ª de Dezembro e do Laranjal, em Cacia, pela importância de 148.500\$00.

Foi deliberado novamente abrir concurso para a empreitada de «Pavimentação, a asfalto, da Rua da Barreira Branca, em Nariz, da Rua Avelino Dias de Figueiredo, em Elxo, e da Rua do Buragal, em Aradas, em virtude de ter ficado deserto o 2.º concurso.

Foi aprovado definitivamente o 1.º orçamento suplementar da Comissão Municipal de Turismo, para o corrente ano, no montante de 210.581\$00.

Na reunião ordinária do dia 3 do mês corrente, foi deliberado adjudicar o fornecimento de mobiliário para as Casas dos Magistrados.

Conforme já noticiámos, a Câmara colaborará na ornamentação e iluminação dos arruamentos da cidade na época festiva do Natal.

CASAS PARA FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS

O problema habitacional causa justificadas apreensões, principalmente àqueles que não podem pagar grandes rendas. A Câmara Municipal, considerando que nesta cidade o aluguer de uma habitação é de custo muito elevado, deliberou adquirir o terreno necessário à construção de casas para funcionários administrativos. No orçamento do próximo ano, figura já uma verba de 300 contos para esse fim.

CURSOS DE ALEMÃO NO CONSERVATÓRIO

Dirigidos por uma professora alemã, iniciaram-se no dia 9 os Cursos de Alemão no Conservatório Regional de Aveiro.

COMANDANTE GERAL DA P. S. P.

Esteve nesta cidade, de visita às instalações do Comando Distrital de Aveiro, o sr. General Fernando de Oliveira, Comandante Geral da P. S. P.

Foi recebido pelo Comandante Distrital, sr. Capitão Amílcar Ferreira.

OBJECTOS ACHADOS NAS PRAIAS

Na Secretaria do Porto de Aveiro encontram-se diversos objectos achados nas praias da jurisdição daquele departamento.

Serão entregues a quem provar ser o seu dono legítimo.

DIRECTOR DO MUSEU

A fim de participar na VI Reunião de Conservadores dos Museus e dos Palácios e Monumentos Nacionais, parte hoje para Guimarães o sr. Dr. António Manuel Gonçalves, ilustre Director do Museu de Aveiro.

Na referida Reunião, que se realiza no Museu Regional de Alberto Sampaio e termina em 15 do corrente, apresentará uma comunicação sobre a VII Conferência Mundial dos Museus, em que recentemente tomou parte na América do Norte.

MISSA POR ALMA DOS NOSSOS BISPOS E SACERDOTES

A Paróquia da Glória manda celebrar no próximo dia 18, quinta-feira, às 19 horas, uma Missa por alma de D. João de Lima Vidal, de D. Domingos da Apresentação Fernandes e de todos os sacerdotes que nela trabalharam ao longo dos anos.

REVISTA DE CULTURA DA JUNTA DISTITAL

Na sequência da sua actividade, vai a Junta Distrital de Aveiro iniciar a publicação, a partir de Janeiro próximo, de uma revista de cultura, onde serão apresentados temas do espírito e da economia, referentes a todos os tempos e interessando o nosso distrito.

Desde já formulamos os mais sinceros votos para que a nova revista alcance o nível que se deseja.



Sábado

CINE AVENIDA — «Tammy». Americano. Comédia. PARA TODOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «Uma Americana num Harém». Americano. Farsa. PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Lancelote e a sua Dama». Americano. Histórico. PARA ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «A morte de um assassino». Francês. Para maiores de 17 anos.

Quarta-feira

CINE AVENIDA — «O Fantasma da Ópera». Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Ultraje». Americano. Drama. PARA ADULTOS.

A IGREJA no MUNDO

PELO CONCILIO

RECOMEÇO DOS TRABALHOS CONCILIARES — Recomeçaram no dia 8 os trabalhos da última sessão do Concílio. Durante esta fase final, vão ser promulgados seis decretos antes do dia do encerramento, marcado para 8 de Dezembro. Além das reuniões se iniciarem meia hora mais tarde, pois se destinam praticamente só às votações dos textos já debatidos, há a notar uma outra novidade. É que serão apresentados os relatórios das Conferências Nacionais Episcopais sobre os problemas que o Papa pediu aos Bispos que estudassem durante os intervalos das sessões. Estes problemas referem-se aos casamentos mistos, ao jejum, à abstinência e às indulgências, entre outros.

TERMO DO CONCILIO — Numa Exortação Apostólica dirigida aos fiéis, o Santo Padre pede que seja organizado, nas dioceses e paróquias de todo o Mundo e durante a novena da Imaculada Conceição, um tríduo, a fim de que, no dia e hora em que o Concílio finda em S. Pedro, a família católica esteja unida pela oração ao Vigário de Cristo e aos seus Pastores sagrados. Nesta Exortação, o Papa acentua que «o êxito do Concílio dependerá menos da multiplicidade das regras que da seriedade e da aplicação com que forem postas em prática as deliberações tomadas».

PELO MUNDO

AS MULHERES ESTÃO EXCLUIDAS DO SACERDÓCIO? — Ao comentar as tentativas feitas durante o Concílio para ser debatido o acesso das mulheres ao sacerdócio católico, o «Osservatore Romano» publica uma nota em que esclarece por que motivos as mulheres não podem participar do sacerdócio católico: — «O facto de nem Cristo nem os Apóstolos nem os seus Sucessores terem conferido poderes sacerdotais às mulheres não deve ser interpretado como uma omissão sem qualquer incidência doutrinária. Cristo e os Apóstolos estavam plenamente conscientes do que faziam. Resalta dos textos bíblicos, de modo claro e sem equívoco, com a confirmação da Tradição e do Magistério Eclesiástico, que as mulheres ficam excluídas do sacerdócio. Ninguém pode modificar esta disposição, porque ninguém tem autoridade para isso».

O CARDEAL CARDIJN NO ORIENTE — Dispensado pelo Santo Padre de assistir às últimas reuniões do Concílio, vai partir em breve para o Oriente, a fim de estudar a situação religiosa, social e económica de vários países, o Cardeal Cardijn, fundador da Juventude Operária Católica (J. O. C.). Do programa faz parte integrante a participação no Congresso Mundial da J. O. C., em Bancoque.

A Fundação Amélia da Silva de Mello e o Seminário de Aveiro

A Fundação Amélia da Silva de Mello, fundada em 7 de Outubro de 1964 pelo sr. D. Manuel Augusto José de Mello, tem como uma das suas finalidades principais «atribuir bolsas de estudo para formação de sacerdotes da Religião Católica Apostólica Romana e subsídios a Seminários destinados a essa formação».

Assim, dentro do espírito e da letra dos seus estatutos, contemplou agora o Seminário de Santa Joana Princesa de Aveiro com a verba de 15 mil escudos.

Este gesto, que constitui nobre exemplo no nosso país, merece digno e especial registo. Aqui o fazemos, manifestando à benemérita Fundação Amélia da Silva de Mello o melhor louvor e o mais reconhecido agradecimento da Diocese de Aveiro.

RAFAEL DUYOS ENTROU NOS MARISTAS — O conhecido médico e poeta espanhol, Rafael Duyos, director do Sanatório das Flores, Espanha, entrou no noviciado dos Irmãos Maristas, em Gredos. Desde a morte de sua mulher, há três anos, dedicou-se exclusivamente à medicina. Tem três filhos, um dos quais pertence a esta mesma Congregação.

NOVA CATEDRAL EM TETE, MOÇAMBIQUE — Vai iniciar-se, ainda este ano, a construção da nova Catedral de Tete. Orçamentada em 5 000 contos, fará parte de um conjunto constituído pelo futuro Paço Episcopal, Residência Paroquial e Centro Paroquial, e ocupará uma área de 1 600 metros quadrados, com capacidade para 600 pessoas sentadas. É caso para perguntar: para quando a nossa Catedral de Aveiro?...

DECLÍNIO DO PROGRESSISMO — Numa entrevista publicada nas *Novidades*, o Geral dos Jesuítas disse que o progressismo em França foi uma crise que já se encontra em declínio, como as modas que passam. E acrescentou que, na nossa Península, estamos agora a entrar no progressismo. «Entre nós não durará. Aliás, as grandes heresias históricas nunca tiveram grande acolhimento na Península» — concluiu.

MUDANÇA DO HÁBITO ECLISIÁSTICO NO BRASIL — A Conferência Episcopal Brasileira pediu à Santa Sé licença para os padres poderem usar o «clergyman» (fato vulgar escuro e cabeção) em vez dos hábitos talares, que ficarão reservados para os actos de culto e do ministério pastoral. A Santa Sé consentiu.

A «PIETA» REGRESSA AO VATICANO — Já começou a sua viagem de regresso ao Vaticano a famosa estátua de Miguel Ângelo, que tem estado exposta na Feira Mundial de Nova Iorque. A obra prima está segura em 174.000 contos e não deve voltar a sair do Vaticano, por expressa declaração das autoridades competentes.

BISPO DO ALGARVE

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

dos todos os Bispos naturais da Diocese de Aveiro.

O Concílio Ecuménico terminará em 8 de Dezembro. O nosso Venerando Prelado e o Senhor Bispo Eleito do Algarve tencionam regressar a Aveiro no dia 9.

Pensa-se que a entrada solene do novo Bispo na sua Diocese seja no último domingo de Janeiro de 1966.

E podemos já dizer que muitas pessoas amigas o acompanharão, nessa altura, às belas terras algarvias.

Reunião dos Consultores e Arciprestes da Diocese

Realizou-se na segunda-feira última, no Seminário de Santa Joana Princesa, uma reunião conjunta dos Consultores e dos Arciprestes da Diocese. Presidiu o Governador do Bispado, sr. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, que expôs diversos assuntos de grande interesse, sobre os quais os presentes emitiram a sua opinião.

Ficou resolvido que o Governador do Bispado e o Director da Obra das Vocações e dos Seminários tivessem reuniões com os sacerdotes da Diocese, nas sedes dos arciprestados, o que tem sido feito nos últimos dias.

Oportunamente, o nosso jornal dará conhecimento das iniciativas tomadas.

Horário das Missas

aos domingos e dias santos

Catedral7-9-11-12.30-19
Carmelitas 8
Santo António 9.30
Jesus (Santa Joana) 10
Misericórdia 12
Vera Cruz	... 7.30-9-11-12-19
Carmo	6.30-8.30-10-18.30
Barrocas 9
Esgueira 7-10
S. Bernardo 7-11-18
S. Jacinto 9-10.30
Gafanha da Nazaré	... 6.30-9-11-19

durante a semana

Catedral 7-8-9-12.30-19
Vera Cruz 7-8-19
Carmo 8-18.30

Semana dos Seminários

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

e mais absorvente das nossas preocupações é, por isso, a dos Seminários. Esse grande que vemos aí, em Aveiro, está sempre a pedir qualquer coisa, nunca está satisfeito e calado e está persuadido que há uma fonte, que nunca seca, para atender os seus rogos. O outro, em Calvão, vai no mesmo estilo e tem aprendido bem a lição.

Eu, pela minha parte, já estou convencido de que hei-de sonhar todas as noites com os bramidos do Seminário e morrer com ele ao meu lado. Deixá-lo! Quando vier o meu sucessor, já encontrará desbravado o caminho dos seus mais formidáveis calhaus. Alguém tem que dar as primeiras marradas. Fui eu!

Não é necessário acrescentar nada a estas palavras. Está definida a razão de ser dos Seminários, o que eles são para nós. Está também esclarecida a nossa atitude para com eles.

MÁRIO FERREIRA BACALHAU

A NOSSA MISSA

14 — DOMINGO XXIII depois do Pentecostes. (IV de Novembro) II cl. (Vd.) — Missa própr. Cr. Pref. da SS.^{ma} Trindade.

15 — SEGUNDA-FEIRA. S. Alberto Magno, B. C. D., III cl. (Br.) — Missa *In medio*, ors. prp.

16 — TERÇA-FEIRA. S.ta Gertrudes, V., O. S. B. III cl. (Br.) — Missa *Dilexisti*, or. prp.

17 — QUARTA-FEIRA. S. Gregório Taumaturgo, B. C. III cl. (Br.) — Missa próp.

18 — QUINTA-FEIRA. Dedicacão das Basílicas de S. Pedro e de S. Paulo, Aps. III cl. (Br.) — Missa *Terribilis* (sem Cr.).

19 — SEXTA-FEIRA. S.ta Isabel, VI. III cl. (Br.) — Missa *Cognovi*, or. próp.; 2.^a or. de S. Ponciano, P. M.

20 — SABADO. S. Félix de Valois, C. III cl. (Br.) — Missa *Os iusti*, or. próp.

Jazigo dos Bispos de Aveiro

A intenção dos Consultores Diocesanos, ao apelarem para a generosidade dos aveirenses (e entende-se aqui por aveirenses todos os habitantes do Bispado), é que seja o maior número a manifestar a sua gratidão pelos dois Prelados já falecidos.

É certo que sobre a Diocese pesa ainda uma dívida bastante grande, resultante de diversas obras realizadas. Mas também ela, com mais um esforço, poderia suportar o novo encargo. Pretende-se todavia, em nobre pensamento, que este ensejo da cons-

trução do Jazigo dos Bispos de Aveiro sirva para todos e cada um, sacerdotes e leigos, mostrem que em sua alma ficou viva a memória de D. João Evangelista de Lima Vidal e de D. Domingos da Apresentação Fernandes.

E a verdade é que, por Deus, assim está a suceder.

Nesta semana, o ilustre Director de Estradas do Distrito, sr. Eng. JOÃO BAPTISTA FERREIRA SOARES, escreveu uma penhorante carta aos Consultores Diocesanos, enviando a sua oferta e associando-se à «...louvável iniciativa para a construção dum jazigo onde serão recolhidos os restos mortais dos dois saudosos e infatigáveis apóstolos do Senhor». Na mesma carta, pede desculpa por não poder «corresponder com a importância que desejava oferecer para satisfação da minha alma de cristão, ou melhor, de católico».

D. João Evangelista e D. Domingos da Apresentação repartiram a vida por toda a parte. De Lisboa, assinada por um velho e grande amigo do primeiro destes Prelados e de sua Ex.^{ma} Família, recebeu o Director do «Correio do Vouga» uma carta enternecedora, da qual pedimos licença para transcrever as seguintes palavras: «Vou sempre lendo as referências ao Jazigo dos Bispos de Aveiro e recordo-me sempre com saudade e gratidão de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal. Junto envio cinquenta escudos e o meu desejo seria enviar dez mil».

Por vontade expressa do signatário, não se revela o seu nome. Mas o gesto, esse fica, chelo de beleza cristã.

Seguem-se os donativos recebidos:

Sacerdotes da Diocese, mais 400\$00
Eng. João Baptista Ferreira Soares 200\$00
Sociedade Musical de Santa Cecília, de S. Bernardo 200\$00
Anónimo, de Lisboa 50\$00
D. Maria Isabel Farto Ferreira Ramos, em memória de seu marido 100\$00
Dr. Orlando de Oliveira 100\$00

MANHÃ DE DOMINGO

Um Chefe da Sinagoga falou assim a Jesus: «Senhor, a minha filha acaba de morrer; mas vinde imporr-lhe a mão e ela tornará à vida».

Uma mulher doente pensava lá consigo: «Se eu lhe tocar, mesmo só no manto, ficarei curada».

S. Mateus

A doença!

Fujo, como todos os homens, e Tu, Senhor, não me pedirás contas por isso. Talvez seja meu dever.

Mas se ela vem, mesmo dilacerando-me as carnes, eu devo então aceitá-la de Tuas mãos, bendizê-la como aquele poeta francês que tão bem a soube cantar, fazer dela caminho para Ti, na resignação e no amor.

— Se eu Lhe tocar... — disse a mulher que padecia dum fluxo de sangue. A confiança veio-lhe do fundo da alma. Era já atitude de fé.

O Senhor entendeu. Ele entende sempre. E entende melhor os que sofrem e os que choram. Não fez o caminho do Calvário?! Não morreu na Cruz?!

A dor purifica, redime, salva. A dor transforma. A dor converte.

Não há nada de grande no mundo sem dor. Por isso ela entra na história da vida de muitos homens que se aproximam de Deus.

Que eu saiba dizer sempre, em oração a Ti: — Bendita seja a dor!

A morte!

Pode repugnar à nossa sensibilidade humana. Mas sabemos que ela não é obra de Deus. Deus não cria para a morte. A morte é consequência do pecado.

Mas Cristo, morrendo, venceu a morte. Cantou vitória sobre ela. E ressuscitou, dando fundamento à nossa fé!

Tenho medo de morrer, porque a morte é um perigo. Mas é maior o perigo de viver. A morte apenas fixa a vida num destino. Num destino eterno, feliz ou infeliz.

A doença e a morte passaram nos caminhos do Evangelho. E houve milagre, muitos milagres.

Então eu penso, nesta manhã de domingo, que também há remédio para cada chaga da alma. Também há milagre para cada pecado.

O perdão ficou na Igreja. E a Igreja é minha Mãe.

P. F.

Falecimento

ANTÓNIO BAPTISTA

Com 55 anos, faleceu no dia 6, nesta cidade, o sr. António Baptista, casado com a sr.^a D. Berta de Jesus de Oliveira.

Era pai da menina Maria do Rosário de Oliveira Baptista, empregada da «Gráfica do Vouga», e do sr. António Agostinho de Oliveira Baptista.

BUTAGAZ * * BUTAGAZ * * BUTAGAZ



BUTAGAZ

Campanha do NATAL 65

Até 15 de Janeiro, oferta do conteúdo de uma garrafa de 13 kg. BUTAGAZ a todos os novos consumidores

Reduções de preço excepcionais em toda a aparelhagem de queima

Enormes facilidades de pagamento

AGENCIA COMERCIAL



Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 15 — Telef. 24040/1/2

AVEIRO

Automóveis usados

Viaturas provenientes de retomas totalmente reparadas e garantidas

Austin A-50 Diesel

Austin 1.100

Austin Seven 850

Fiat 600

Fiat 600

Volkswagen

Sinca Aronde

Borgward Isabella

Austin A-50

Renault Dauphine

OFICINAS GAMELAS

(Agência Austin) Telefone 22031 AVEIRO

MÁQUINA DE RECTIFICAR BICOS DE INJECTORES

O Serviço Oficial BOSCH e C. A. V. está equipado com uma moderna máquina de rectificar bicos de injectores de todos os tipos.

No seu interesse consulte as oficinas

NEVES & CAPOTE, L.da

Rua Vasco da Gama — ILHAVO

Metalúrgica Casal, Limitada

Telefone 24290 Apartado 83 AVEIRO

PROCURA

ferramenteiros para moldes de fundição injectada

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas.

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 25183

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.º

Alma do Cine-Theatro Avenida

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B

(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)

AVEIRO

HOSPITAL DE ILHAVO

Empregada para o Laboratório de Análises Clínicas:

PRECISA-SE de uma, tendo como mínimo de habilitações o segundo ano do Ensino Técnico ou equivalente e idade não superior a 25 anos.

Dar referências na Secretaria do Hospital.

Telefone: 22666

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Vendem-se

VÁRIOS TERRENOS A MATO, PRÓPRIOS PARA PLANTAÇÕES DE EUCALIPTOS.

Informações pelo telefone 59186 — AGUEDA.

REBELO SOARES

Médico especialista de doenças de crianças

Consultório: Rua de

Coimbra, 17 —

Telef. 24477

Residência: Telef.

24558 — AVEIRO

Consultas: das 11 às 13

das 17 às 20

Dr. Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital de St. Antoine de Paris

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO - RECTAIS

RAIOS X

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22706 AVEIRO

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica dos Hospitais da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhores

CONSULTÓRIO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º Esq.

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 18 horas

TEL-FON S:

Consultório - 24458

Residência - 72140

72027

AVEIRO

Rui Pinho e Melo

MÉDICO ESPECIALISTA

Raios X

Retomou o Serviço

CONSULTÓRIO:

Avenida Dr. Lourenço

Peixinho, 110-1.º

Telefone 23609

AVEIRO

FACILIDADES

Durante mais esta Campanha de Natal poderá adquirir-nos para o seu lar

Fogareiros BUTAGAZ desde	300\$00	
Prestações mensais a partir de		15\$00
Fogões a BUTAGAZ desde	800\$00	
Prestações mensais a partir de		32\$50
Esquentadores BUTAGAZ desde	1,290\$00	
Prestações mensais a partir de		55\$00
Aquecedores a BUTAGAZ desde	200\$00	
Prestações mensais a partir de		12\$50

E AINDA Aspiradores, Enceradoras, Máquinas automátidas de lavar roupa, Frigoríficos, Máquinas de cozinha, Rádios, Televisores, etc. etc. etc.

Uma completa gama de electro-domésticos para o servir

Facilitamos-lhe o pagamento até 30 mensalidades

JAMAIS ENCONTRARÁ NO MERCADO

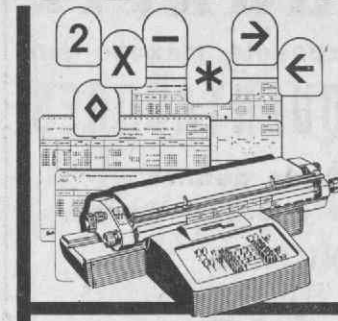
tão boa qualidade * a preços tão baixos * com tantas facilidades



CURSO RÁPIDO

DE CONTABILIDADE MECÂNICA

EFICEX KIENZLE



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22883 - AVEIRO

De acordo com a campanha geral de produtividade administrativa Colocamos à disposição dos Srs.

- * Técnicos de contas
- * Organizadores de serviços
- * Contabilistas

O curso referenciado

A INSCRIÇÃO É EFECTUADA NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

Metalurgia Casal, L.da

Telefone 24290 Apartado 83 — AVEIRO

Técnico de Contas, ao nível do Curso do Instituto Comercial, com profundos conhecimentos de Contabilidade Geral, custos, produtividades e legislação fiscal. Expediente Geral. Resposta com pretensões e referências.

EM LISBOA DEVE PREFERIR O

HOTEL CONDESTÁVEL

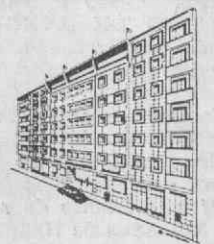
Moderno, confortável e o mais central
Preços especiais durante a época de Inverno

RESTAURANTE - BAR

AUTO-PARQUE PRIVATIVO

TELEFONES 33922 370331 (15 LINHAS)

Avenida de Liberdade — Trav. do Salitre — Praça da Alegria



TÁ LÁ? VEM DEPRESSA!
VAIS TER UMA GRANDE SURPRESA!
JÁ COMI A PAPINHA TODA!



TELA-PARODIANTES

PUDERA! ERA

VOVILEITE

O LEITE FRANCÊS QUE ASSEGURA
O CRESCIMENTO DOS ANIMAIS JÓVENS

REPRESENTANTES

VEGRI | RUA JOSÉ RICARDO, 2-1.º D. — TEL. 83 70 13
LISBOA

FILIAL / ROBY DA SILVA PEREIRA / RUA DO CASAL — ÍLHAVO

PELES

Avisa-se o Público em geral que já chegou à

CASA PARIS

toda a variedade de peles, — gravatas, — estolas, visons, — golas para casacos — e casacos compridos também em pele, que vendemos ao preço da Fábrica, por sermos os únicos depositários da Fábrica de M. L. Lisboa.

Preços especiais para revenda

A **CASA PARIS** — apresenta também as últimas novidades em casacos, tailleurs, confecções para senhora e homem.

Baterias Bosch

Temos em armazém, para entrega imediata, baterias BOSCH para equipar a maioria dos modelos de automóveis e camiões que circulam no País

Consulte as oficinas NEVES & CAPOTE, L.da

Rua Vaíco da Gama — ÍLHAVO

Prédio, terreno e anexos

FRAPIL - S A R L. — Vende as antigas instalações prédio, r/c e 1.º andar, armazéns e terrenos anexos, cerca de 2.500 m² na Rua Comandante Rocha e Cunha 98/100 (muito central) em Aveiro. Interesse para utilização imediata ou construção de prédios de 3 andares segundo o plano de urbanização da Câmara.

Trata: Morada supra ou telefone 23071.

para um banho agradável



Junkers

o expoente máximo em
ESQUENTADORES

Água quente
a qualquer hora!
JUNKERS
AGENTES DISTRITAIS

A. C.  L.da
AVEIRO

Quinto Livro Fundamental da Aveirografia Novecentista

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

-se naquela histórica comemoração, também do II Centenário da Cidade, o segundo livro fundamental da actual Aveirografia: a Colectânea de Documentos Históricos (I-959 a 1516) do MILÉNARIO DE AVEIRO, empreendida pelo reconhecido zelo aveirense e pela autoridade científica e nacional do Dr. Rocha Madalil. Complementar desta (ambas as edições municipais parecem servir-se mutuamente) — como amostra, entre tanto mais, de um pluriforme talento de aveirógrafo — é Mil Anos de História — Efemérides Aveirenses (I) do saudoso Dr. António Christo.

Movia entretanto, por estes anos, hercúlea tarefa de investigação o Dr. Domingos Mauricio Gomes dos Santos, S. J., para a notabilíssima monografia de O Mosteiro de Jesus de Aveiro. Graças ao esclarecido mecenato do Comandante Ernesto de Vilhena, os Serviços Culturais da Companhia de Diamantes de Angola ofertaram, no dealbar de 1964, a historiografia pátria, a edição magnífica do vol. I desse tratado histórico modelar e magistral. Cumpria-se então meio milénio do cenóbio aveirense, onde refulgiu em virtudes a excelsa Princesa Santa Joana.

El foi ainda no ano transacto que a Câmara Municipal de Aveiro, da presidência do Eng. Henrique de Mascarenhas, por acção extraordinária, de meticulosa pesquisa e irrefutável competência do seu Gabinete de Urbanização — chefiado pelo Arquitecto José Semide — publicou o belo volume do Plano Director da Cidade de Aveiro. Obra modelar e precursora na urbanística nacional, se discutível no processamento prospectivo, é fundamental contributo para o exame realista (actual e retrospectivo) da urbe aveirense, devendo-se o primeiro capítulo — «Situação Geográfica e Evolução Histórica» — à pena tão literária como sabedora do caríssimo aveirógrafo Eduardo Ala Cerqueira.

Confessa, em post-fácio, o Padre João Gonçalves Gaspar, com a dedicação que, como clérigo, consagra à sua Diocese, ter sido «levado pelo natural amor a Aveiro» (seu concelho natal) a elaborar as seiscentas e mais páginas de A DIOCESE DE AVEIRO — SUBSIDIOS PARA A SUA HISTÓRIA.

Obra séria de investigação, de apurada joieira documental e crítica e de interpretação objectiva, válida, que, se constitui marco significativo da Aveirografia contemporânea, vai guindar o seu autor — fiquemos cientes — a nome respeitado da historiografia nacional.

Para além das Memórias e Catálogos históricos diocesanos da setecentista Academia Real de História Portuguesa e das obras consagradas às Dioceses do Algarve e de Bragança e Miranda (v. g. as do Abade de Baçal), lembramos, deste século XX, a «Diocese e Distrito da Guarda» (1902), de José Osório da Gama e Castro, e os quatro volumes dos «Fastos Episcopais da Igreja Primacial de Braga» (1928-1935), de Mons. José Augusto Ferreira.

Os dois modos ou tempos que o Padre João Gaspar usou para

arrumar a história da Diocese Aveirense, afigura-se-me apropriados e modelares. Numa primeira parte, trata da criação, vida e extinção do antigo Bispado, percorrendo, na segunda, as vicissitudes das paróquias anexas (mórmente a Coimbra) até à restauração providencial de 1938: é uma densa evocação, de sequência doseada e fluente, a evidenciar acertada economia do tratadista. Objectivo e humaníssimo o perpassar das figuras e feitos dos Prelados e demais clérigos que serviram e honraram esta Igreja. A terceira parte é propositado elenco factológico de um sério cronista que emprega outra medida documental e crítica para os acontecimentos próximos.

Quinta obra fundamental da Aveirografia do nosso tempo, esta é a terceira que, significativamente, devemos a um sacerdote. Dos dois anteriores (Nogueira Gonçalves e Domingos Mauricio) havia obra precedente. João Gaspar, com a sua primeira obra, fez obra primeira: obra prima de aveirense, sem favor!

Pois se para ele nunca serão demais os parabéns, por ele estamos todos, em Aveiro, de parabéns.

MUSEU DE ILHAVO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Também este desejo, que é voto de bem-querer, ressalta de cada página do seu livro: «Assim, pois, tem decorrido a vida desta instituição, vai para 30 anos já, servida sempre com inexcusable boa vontade e indefectível amor à terra natal; podemos considerar de recolha e de experiência o período até agora decorrido; dos ensinamentos recebidos resultará, seguramente, o futuro Museu, de mais perdurável organização, se as amplas e condignas instalações que se pretendem vierem a ser alcançadas, como é de esperar». No Museu de Ilhavo palpita a vida duma terra, — dos seus homens e das suas coisas. Ele é, como escreveu o sábio etnólogo Prof. Mendes Correia, «o arquivo das mais sagradas e íntimas recordações da localidade».

Mas a vida não pode fechar-se num quarto sem luz. A vida-arte que foi sendo carregada para a primeira e velha casa, para que se não converta agora em «seca e poeirenta mumificação de destroços», precisa de expandir-se e ordenar-se em espaço funcionalmente bem delineado, onde cada peça seja lição, onde cada lição logo se retenha e guarde sem esforço.

Esta pequena-grande achega do sr. Dr. Rocha Madalil, bem pensada e bem escrita, seria valiosa e útil em qualquer altura. Mas redobra agora de valor, pela circunstância de à roda do Museu de Ilhavo ultimamente se ter criado um movimento de simpatia e de interesse que já não pode terminar senão no fim, quando o novo edifício estiver concluído.

A campanha surgiu. A Câmara Municipal veio dizer a sua pala-

Junta Distrital de Aveiro EDITAL

Aulácio Rodrigues de Almeida, Licenciado em Direito e Presidente da Junta Distrital de Aveiro:

Faz público que até ao dia 14 do mês de Dezembro, próximo, se recebem propostas em carta fechada e devidamente lacrada, para a adjudicação da obra de «Adaptação de um Edifício a Sede da Junta Distrital», propostas que serão abertas na Sala das Sessões desta Junta Distrital, às 21 horas daquele dia.

A base de licitação é de 977.574\$90 (novecentos setenta e sete mil quinhentos setenta e quatro escudos e noventa centavos), sendo o depósito provisório de escudos 24.439\$60 (vinte e quatro mil quatrocentos trinta e nove escudos e sessenta centavos) e o definitivo da importância que adicionada à esta totalize cinco por cento do valor da adjudicação.

Respectivos programa de concurso, caderno de encargos e projecto, estão patentes nos Serviços Técnicos de Fomento desta Junta Distrital, todos os dias úteis, dentro do horário normal do serviço e na Direcção de Urbanização do Distrito de Aveiro.

Aveiro, 9 de Novembro de 1965.

O Presidente da Junta
Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida

PADARIA

Alvará para Aveiro, cede-se.
Trata telef. 91218
ANGEJA



Aos nossos assinantes

A Administração do «Correio do Vouga» está a proceder à cobrança das assinaturas, normalmente em referência ao ano de 1965, prestes a terminar.

Ninguém duvidará do trabalho que este serviço representa e todos conhecem o aumento de despesas devido às novas taxas impostas pelos C. T. T..

A tarefa será imensamente facilitada e os encargos reduzidos se os nossos assinantes pagarem as respectivas importâncias dos recibos quando lhes são apresentados. É, aliás, estrito cumprimento de um dever.

Eis o que pedimos a todos: não deixem que os recibos sejam devolvidos; não tardem o pagamento nas estações dos C. T. T., se porventura lhes ficou aviso por não serem encontrados; não tendo sido possível uma coisa ou outra, enviem à Administração as quantias em débito, para nos evitarem novas despesas.

Confiamos, pois que todos os assinantes são amigos. E to-

dos quererão, para além do dever, ser gentis para connosco, que procuramos servir desinteressadamente.

Também dirigimos um apelo aos assinantes que habitualmente pagam na Redacção. A esses não se enviam os recibos. Pertence-lhes, pois, nesta altura do ano, como é hábito, fazer o pagamento na Administração ou enviar a quantia correspondente em vale de correio ou selos.

Uma lembrança ainda para os nossos prezados assinantes de fora do continente e do estrangeiro.

Também para esses não fazemos cobrança. Mas esperamos que todos (e alguns estão em bastante atraso) nos enviem directamente, pela forma que lhes for mais fácil, as quantias em débito.

A todos, desde já, manifestamos a maior gratidão.

Bolo Rei DA ESTRELA ILHAVENSE

Vende-se na SAFRUL

a partir do dia 7 de Dezembro

TEM PREÇOS PARA REVENDA

Rua Combatentes da Grande Guerra, 9

Tel. 23402

AVEIRO

AGRADECIMENTO

A Família de Aurora da Cruz Lopes vem por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar e a acompanharam à sua última morada, pedindo desculpa de qualquer falta cometida involuntariamente.

PENSÃO RESTAURANTE PINTO BESSA

1.ª CLASSE

Telefones 51844-50844-51067 - P. P. C.
Rua da Estação, 56 — PORTO
(Frente à Estação da Campanhã)

Quartos com c/ banho privativo, telefone, rádio e aquecimento central. «Chauffage». Diárias completas ou só dormidas. Serviço de restaurante. Amplo local para estacionamento de automóveis.

Dr. Felino de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS da PELE e SIFILIS

Consultas todas as 5.ªs Feiras a partir das 10 horas, com hora marcada no Consultório do Ex.º Sr. Dr. Artur Alves Moreira

Travessa do Mercado, n.º 5

Telef. 23499 AVEIRO

PROFESSORA

Licenciada em Germânicas, muita prática ensino liceal, dá explicações 2.º e 3.º ciclo. Rua Príncipe Perfeito, n.º 8-2.º (atrás do Museu) Aveiro

Leia,

assine

e propague

CORREIO DO VOUGA

Alvará de Padaria — Vende-se

Arrendamento desta mesma padaria sita em Bon-sucesso.

Trata a «PREDIAL AVEIRENSE»

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º Telef. 22383/4

AVEIRO

ÁRVORES DE FRUTO SELECIONADAS



As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais

Camélias, arbustos, árvores, bolbos, sementes de flores e hortaliças

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, L.ª

Viveiristas autorizados n.º 3
R. D. Manuel II, n.º 55 PORTO
Tel. Roselândia Tel. 21957

PORTA-MOEDAS

Perdeu-se ao fim da tarde do dia 8. Gratifica-se quem o entregar nesta redacção.

FRIGORÍFICOS

Sensacional Campanha do NATAL

► Compre agora o seu frigorífico e comece a pagá-lo só em JUNHO de 1966!

► OFERTA EXTRAORDINÁRIA A PREÇOS EXCEPCIONAIS

► Prestações mensais desde 100\$00

► Preços a partir de 2500\$00

► NÃO HESITE. O FRIGORÍFICO É NECESSÁRIO TODO O ANO

Na vanguarda da oferta de facilidades para a aquisição do equipamento do seu lar, continua a

AGENCIA COMERCIAL



TEL. 24040/1/2

AVEIRO

Instituto Médio de Comércio de Aveiro

||| Instalado no edifício da «Mercantil Aveirense», na Rua de João Mendonça - Aveiro

Um estabelecimento ao serviço da cidade e da região, sobretudo para os jovens |||

Presta todos os esclarecimentos o sr. Manuel Maurício no Liceu Nacional de Aveiro, Telf. 23813

CURSO DE DACTILOGRAFIA

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

MECANOGRAFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Aveirense)

Seu futuro depende de sua escolha

FIOS DE LÃ para TRICOT

Qualidades nacionais e estrangeiras

PREÇO DE FÁBRICA

enviam-se amostras

ROSA & C.ª

(Industriais de Lanifícios)

R. Comb. G. Guerra, 69

Covilhã

R. Ferreira Borges, 13

Coimbra

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

um novo tractor

para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO
DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) Telef 24001/2/3

Administração: LISBOA - Av. da Liberdade, 262 - Telef 7344 77 8/9

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 | Domingos 24800
de Noite 24800 | Feriados 22295

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

BISPO DO ALGARVE

Solene Sagração em 26 de Dezembro

JÁ noticiámos, no último número, que a sagração do Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas será no Estádio Municipal de Ilhavo.

Hoje, podemos anunciar a data fixada para a bela e imponente cerimónia: 26 DE DEZEMBRO. É o dia seguinte à festa de Natal. Dia de júbilo na Igreja. Dia de júbilo na Diocese de Aveiro.

Como já é sabido, será Prelado Sagrante o Senhor Bispo de Aveiro e Consagrante os Senhores Arcebispo Primaz de Braga e Bispo Coadjuutor de Coimbra.

Foram também convida-

CONTINUA NA 5.ª PÁGINA

homem desceu a rua e espreitou pelas janelas do tempo. Ai estava o mundo à frente dele. Nada mais o preocupou. De certo modo, era tudo quanto desejava. Quedou-se, pois, o homem diante do mundo visto através das janelas. Curiosol! As janelas não tinham grades. Nem vidros. E, para cúmulo, nem sequer eram janelas. Enquanto o homem desejou ver, criou ou fantasiou janelas. Desde que viu e se abriu de par em par diante do mundo, da vida, de tudo, então já não conseguia fantasiar. E não conseguia porque não era preciso. Repito: — desde que se abriu de par em par.

O irmão, agora, estava ali, e lá mais longe, mesmo até no horizonte. Para o homem que se abriu de par em par para o mundo, as distâncias não existem.

Do mal do irmão conseguiu tirar um pouco para seu uso próprio. Só teve pena de não conseguir fazer uma distribuição equitativa. Isto quer dizer: o homem que se abriu para o mundo, esqueceu o que era para ser os outros. Daí: a tortura de se torturar morreu no momento em que se identificou com eles saindo da sua acanhada prisão.

Vasto, largo, imenso é o mundo. E largo, vasto, imenso é o coração do homem. Já viste — ou experimentaste — meu Amigo, quanto de paz ganha o homem que se esquece de si próprio? Positivamente: quando sabe dar-se aos outros na compreensão, na caridade — diga-se a palavra sem medo — no Amor?

JOÃO

CREPÚSCULO NO PARAÍSO

crónica de NUNES ROLO

LOGO que as condições meteorológicas se alteram, após as marés vivas do equinócio, e a poalha cinzenta do Outono principia a cair na superfície tranquila dos lagos, modifica-se, por completo, a panorâmica espectacular do Paraíso. E as estrelas de marfim, que ainda há pouco brilhavam na planície lacustre, reunidas aos milhares, na mais fantástica das constelações, eclipsam-se, uma a uma, mergulhando no crepúsculo de uma vida efémera que agora se extingue.

Não se trata, evidentemente, do Paraíso Terreal em que Adão e Eva viveram, amaram, pecaram e sofreram. Tão pouco dos corpos celestes que estrelejam no espaço e alumiam as noites, lá pelas regiões siderais do infinito... O Paraíso a que nos referimos não é tão longe, nem no espaço nem no tempo, e fica ao alcance de qualquer mortal, seja ele turista ou simples veraneante em férias. Situa-se em plena Ria de Aveiro, junto às portas da nobre e vetusta cidade. E tão pródiga foi a Natureza, ao burilar com mãos de fada estas edénicas paragens, que os aborígenes lhe deram, há muito, a denominação feliz de Paraíso. Um nome que perdurou e jamais foi contestado.

Turista ou forasteiro que chegue de longe, estrangeiro ou nacional, e visite pela primeira vez este trecho paradisíaco da terra portuguesa, entre meados de Junho e fins de Setembro, ficará deveras surpreendido com o quadro maravilhoso que o mar aqui desenhou e a Natureza coloriu. E, ao contemplar a inédita maravilha, certamente terá de concordar que o nome está

certo e lhe fica bem. E olhando a planície axadrezada, formada por pequenos lagos e ilhotas, onde alvejam milhentos montículos em forma de pirâmides, os quais constituirão para si uma curiosa charada, hão-de passar-lhe pela imaginação as mais desconhecidas conjecturas acerca daquilo que tão surpreendentemente lhe vai despertando a curiosidade. «Que será? Torrões de açúcar, montes de arroz, torres de marfim, cúpulas de alabastro ou bolos de noivado, que será?». Em breve, porém, verifica que havia um equívoco em cada imagem, um disparate em cada ideia. E, vislumbrando uma certeza, a dissipar a dúvida, exclamará, depois de devidamente esclarecido: «Ena! É sal». Para confirmar a descoberta, talvez que um barco mercantel deslize no canal, levando no lastro, a granel, algumas toneladas da nivea substância. Ao retirar-se, o nosso forasteiro gravará, com certeza, no escriptorio da saudade, a indelével e grata recordação desta terra bonita de Portugal. E não deixará de a recomendar a seus patrícios, quando chegar ao país longínquo ou às terras serranas em que nasceu.

Mas não há medalho sem reverso nem bela sem senão. Quando o Outono chega, cai o crepúsculo no Paraíso. A Ria é sempre bela, sempre majestosa, tanto na claridade pulquíssima do sal exposto à luz do sol ou do luar, como na placidez outonal das tardes cinzentas. Todavia, o aspecto geral da laguna é agora totalmente diferente. Tostados pelo sol e pelo iodo, durante uma safara em cheio, os marnotos vão-se embora. E nas salinas, agora desertas, só fica silêncio, só água, só nevoa... E as pirâmides de sal, que ontem eram nove-

los de arminho, são estrelas eclipsadas, de pálpebras descaídas, num mundo de tédio e de cansaço. Estrelas que dormitam, sonhando, nas ilhas minúsculas do Paraíso... De quando em vez, há uma ou outra que desperta e se desnuda, expondo à luz cinzenta do Outono metade das suas alvíssimas formas cónicas ou piramidais — ninfa camoniana, de ombros nus, alabastrinos, sob a transparência de um véu de espuma. Quando tal acontece, é certo e sabido que meia pirâmide é transportada para longe em pesados camiões ou formações rodoviárias da C. P. E assim, reduzida a metade, esconde-se, de novo, a graciosa nereide, debaixo do gabão pardo feito com ervas secas. E a estrela de sal, agora mais pequena, adormece pela segunda vez, dentro da órbita semivazia. Nenhuma delas foge ao destino. Todas serão removidas e colocadas no mercado, ao preço de X por tonelada.

Quase tão pesado como o chumbo, o sal tem valor inestimável na balança económica de certas regiões, especialmente nas terras ribeirinhas de Aveiro. Sal: cristais que já foram espuma; espuma que já foi água e se converteu em cloreto de sódio, sob a acção do sol e do vento. Obtido por combinação química do cloro e do sódio, escusado seria dizer-se que o sal das cozinhas é, de todos os sais, o de maior aplicação industrial e um indispensável elemento ao serviço da culinária. Agradecemos ao mar, a esse mar azul, salgado, a sua branca e generosa dádiva. Na certeza, porém, de que toda a acção renovadora da vida e transformadora das coisas emana lá do Alto, do poder Supremo do Criador.

Letras RUSTICAS

VIAGENS DE COMBOIO

O caminho mais seguro para se viajar ainda é a via férrea. A estrada, o mais perigoso. Tempo virá em que, para se ir de Caminha a Silves, o viandante de automóvel terá de fazer testamento, tal como o seu antepassado do século XIV o fazia antes de se estribar num cavalo de sela para jornada de trinta léguas. Não se anda mal de comboio, à parte

os atrasos, os apertos e encontrões e os ossos de galinha. Há coisa de vinte anos ganhei como 1.º prémio, num concurso de sugestões da C. P., um passe que me facultava a graça de viajar de Vila-Formoso à Figueira da Foz, em 1.ª classe, durante os meses de Novembro a Dezembro. Como não sou ave dos círculos polares, pedi que me convertessem o bilhete individual de Inverno em passe familiar para

o mês das ceifas, que aproveitei para subir e descer o curso do Mondego, com os meus quatro garotos à trela, numa tirada de banhos. Que dizia eu à Companhia para me premiar assim o alvitre? Uma coisa muito simples.

As carruagens regurgitam, não propriamente de gente, mas de malões, malas, sacos, cabazes, seiras. Há uma disposição da C. P. que é letra morta porque se não cumpre, nem se faz cumprir: cada passageiro não deve ocupar com a sua bagagem mais do que o espaço da rede e o vão do banco correspondentes ao lugar. Em 1900, num comboio suíço, alguém do meu sangue, levava apenas uma mala na rede. O revisor entra, inspeciona o compartimento e diz: — «Tenha paciência, mas a sua mala tem de ser despachada, porque mede 10 centímetros a mais de comprimento».

O leitor e a Companhia estão a ver?! Há sessenta e cinco anos, na Suíça, havia rigores centimétricos... Nos comboios lusitanos de on-

tem e de hoje, as malas, os malões os cabazes atulham os corredores e barram as portas das privadas (onde nunca ninguém se banhava, mas a gente fina chama-lhes **casas de banho**).

E não falemos nas merendas, nos farnéis em que dominam o galo, o presunto, a borracha de vinho, o bolo de bacalhau, que põem nódoa nos bancos e nos fatos.

Em letra de forma, venho hoje aqui reiterar o meu alvitre de há vinte anos, com uma leve ampliação.

Toda a bagagem a mais deve ser despachada; e seria expressamente proibido comer galináceos ou qualquer outra **vianda húmida** (a expressão é do século XV e pertence ao Rei D. Duarte, citado pelo Prof. Oliveira Marques).

Para tanto, a C. P. lançaria nos comboios uma intensa cam-

panha (passe o termo, já consagrado no extermínio de certas pragas) de educação do passageiro. Hospedeiras de bordo sorridentes (não há como uma rapariga de boa presença para convencer os renitentes) seriam as inspectoras ideais para malas, farnéis e crianças de mama.

A Companhia gastaria a mais o ordenado das hospedeiras mas pouparia o seu material, os estofos (onde os há...) os tabiques, as portas... e os comentários desagradáveis do estrangeiro.

Desta vez, não respondo em concurso mas espero deferimento e receber pelo menos a mercê de uma viagem familiar a Toledo e a Madrid.

Queríamos ver o Greco e Velasquez.

Podem ser?

JOSÉ CRESPO DE CARVALHO

Uma SEMANA DO SEMINÁRIO há-de ser sempre uma SEMANA DA DIOCESE. De toda a Diocese a sentir e a viver o seu primeiro e maior problema. Restaurou-se a Diocese e ergueu-se o Seminário. Melhor: os Seminários. Se temos hoje uma Cristandade nova em Aveiro, os Seminários estão no fundamento. São pedra basilar na construção do edifício.